



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

Sermão do Eid

Louvado seja Deus, Senhor dos mundos, Deus dos primeiros e dos últimos, Sustentador dos céus e da terra. Testemunho que não há divindade além de Deus, Único, sem parceiros, Protetor dos pacientes. E testemunho que nosso mestre, amado, grandioso e intercessor, Muhammad, é Seu servo e Mensageiro, o Profeta iletrado e fiel. Ó Deus, concede Tuas bênçãos, paz e graça sobre ele, sua família e todos os seus companheiros.

Amados muçulmanos,

As festas no Islam começam com o takbir (a proclamação de “Deus é o Maior”) e anunciam a alegria para que homens e mulheres, adultos e crianças, todos a vivam plenamente. Nossas festas são de glorificação e engrandecimento a Deus.

Quando fazemos o adhan, engrandecemos Deus.
Quando iniciamos a oração, engrandecemos Deus.
Quando entramos na oração, engrandecemos Deus.
Quando sacrificamos, engrandecemos Deus.
Quando nasce uma criança, engrandecemos Deus.
Quando enfrentamos batalhas, engrandecemos Deus.
E quando chega o Eid, o recebemos com o takbir dizendo:

“Deus é o Maior, Deus é o Maior, Deus é o Maior. Não há divindade além de Deus. Deus é o Maior, Deus é o Maior, e a Ele pertencem todos os louvores.”. Isso é a execução das orientações de Deus, de acordo com que foi revelado na **surata Al Bacara versículo 185**: **“mas cumpri o número (de dias), e glorificai a Deus por ter-vos orientado, a fim de que (Lhe) agradeçais.”**.

O califa Omar ibn Al-Khattab (que Deus esteja satisfeito com ele) tinha uma tenda em Mina e, quando chegava o Eid, ele proclamava o takbir, então Mina inteira proclamava o takbir, e toda a terra parecia ecoar essa glorificação, como se estivéssemos diante de uma nação inteira anunciando que a submissão e a humilhação pertencem somente a Deus; que o socorro e a inspiração vêm apenas de Deus; que a ajuda e a confiança são somente em Deus; e que a proteção e a assistência pertencem apenas a Deus, Glorificado e Exaltado seja.

Vivemos hoje um dos mais belos e grandiosos dias. O Dia do Eid al-Adha é um dos melhores dias deste mundo. Ibn Al-Qayyim disse: “O melhor dos dias perante Deus é o Dia do Sacrifício (Yaum Al-Nahr), o dia da grande peregrinação.”

Este dia está repleto de lições, ensinamentos e bênçãos. Aprendemos que a obediência a Deus traz alegria e felicidade. Após nossos atos de adoração nos primeiros dias de Dhul-Hijjah — a leitura do Alcorão, o dhikr (Recordação) e o jejum — chega o Eid trazendo contentamento, como uma pequena imagem da alegria que teremos no Dia da Ressurreição, se Deus quiser, quando formos chamados ao Paraíso por causa de nossa obediência e submissão a Deus nesta vida.



Esses dias também reforçam esse significado quando vemos os peregrinos na Casa Sagrada de Deus e o ritual entre Safa e Marwah. Isso nos faz voltar no tempo, quando Deus Louvado seja ordenou a Ibrahim (Abraão) que deixasse sua esposa e seu bebê em uma terra deserta, sem plantação e sem água, em Meca, onde não havia ninguém. Ibrahim obedeceu ao seu Senhor porque sabia que o sucesso está na obediência a Ele. Ele deixou seu filho e sua esposa, e Hajar o seguiu dizendo: **“Ó Ibrahim, para onde vais deixando-nos neste vale sem companhia e sem nada?”** Ela repetiu isso três vezes, enquanto ele não respondia. Então perguntou: **“Foi Deus quem te ordenou isso?”** Ele respondeu: **“Sim.”** Ela disse: **“Então Ele não nos abandonará.”** Depois disso, ela retornou.

Quando acabaram os alimentos e a água, e seu bebê começou a chorar intensamente, ela passou a procurar ajuda, subindo o monte Safa e depois voltando ao monte Marwah. Ao ouvir o choro do filho, retornava novamente. Assim, seus passos em obediência a Deus ficaram registrados para toda a humanidade, tornando-se um dos grandes rituais do Hajj: o Sa'i. E porque ela e seu marido obedeceram a Deus, veio o alívio: brotou a água de Zamzam, Meca foi povoada e tornou-se o lugar para onde os corações anseiam e as almas desejam ir, pois tudo começou com a obediência do marido e da esposa a Deus Glorificado seja.

Entre as melhores formas de adoração pelas quais nos aproximamos de Deus está manter os laços de parentesco. A recompensa disso é imensa. Quando você mantém os laços familiares, na verdade está fortalecendo a relação entre você e seu Senhor. No Sunan Al-Tirmidhi, o **Mensageiro de Deus (S.A.A.S)** disse: **“Deus Exaltado seja disse: “Eu sou Deus, e Eu sou Al-Rahman (O Misericordioso). Criei o Rahim (os laços de parentesco / o útero) e dei-lhe um nome derivado do Meu Nome. Portanto, quem mantiver os laços de parentesco, Eu mantereí Minha ligação com ele; e quem os romper, Eu o abandonarei.”**

Por isso, uma das maiores recompensas concedidas aos servos é a reconciliação e a manutenção das boas relações entre as pessoas, porque isso é difícil para a alma. Também em Sunan At-Tirmidhi, Abu Al-Dardaa relatou que o **Mensageiro de Deus (S.A.A.S)** disse: **“Quereis que eu vos informe sobre algo melhor em grau do que jejum, oração e caridade?”** Eles disseram: **“Sim.”** Ele (S.A.A.S) respondeu: **“A reconciliação entre as pessoas em caso de discórdia, pois a corrupção e a desavença entre as pessoas são a destruidora (da religião).”** E foi narrado também que o **Profeta (S.A.A.S)** disse: **“Ela é a destruidora. E não digo que destrói os cabelos, mas sim que destrói a religião (ou o comprometimento religioso).”**

Entre os mais importantes tipos de bondade e manutenção dos laços, especialmente durante o Eid, está honrar nossos pais e sermos bons para eles. Aquilo que você faz por seu pai e sua mãe, seu filho fará por você. Sempre lembramos, nessa ocasião, da história de Ismail (Ismael) (Que a paz esteja com ele) quando obedeceu ao seu pai Ibrahim na execução da ordem de Deus, quando **Ibrahim (Que a paz esteja com ele) lhe disse: “Vejo em sonho que devo sacrificar-te.”**

Mas antes de falarmos da extraordinária obediência de Ismail ao pai, falemos da bondade de Ibrahim com seu próprio pai. Deus Altíssimo mencionou na **surata Mariam do**



versículo 41 ao 45: E menciona, no Livro, (a história de) Abraão; ele foi um homem da verdade, e um profeta. Ele disse ao seu pai: Ó meu pai, por que adoras quem não ouve, nem vê, ou que em nada pode valer-te? Ó meu pai, tenho recebido algo da ciência, que tu não recebeste. Segue-me, pois, que eu te conduzirei pela senda reta! Ó meu pai, não adores Satanás, porque Satanás foi rebelde para com o Clemente! Ó meu pai, em verdade, temo que te açoite um castigo do Clemente, tornando-te, assim, amigo de Satanás.”

Por Ibrahim (Que a paz esteja com ele) ter sido bondoso com seu pai, Deus Louvado seja o recompensou com a bondade de seu filho para com ele.

Deus Exaltado seja revelou na **surata Al Saffat versículo 102** disse: **“E quando (a criança) chegou à adolescência, seu pai lhe disse: Ó filho meu, sonhei que te oferecia em sacrifício; que opinas? Respondeu-lhe: Ó meu pai, faze o que te foi ordenado! Encontrar-me-ás, se Allah quiser, entre os perseverantes!”**.

No Eid al-Adha devemos também prestar muita atenção aos direitos dos animais. A misericórdia para com os animais é uma característica islâmica e uma tradição profética. Existem vários hadiths autênticos que mostram que o Islam foi pioneiro na misericórdia absoluta até mesmo com os animais que não podem falar. Ibn Abbas relatou que o **Mensageiro de Deus (S.A.A.S) passou por um homem que havia colocado o pé sobre o pescoço de uma ovelha enquanto afiava a faca diante dela, e ela olhava para ele. Então o Profeta (S.A.A.S) disse: “Por que não fizeste isso antes? Queres matá-la duas vezes?” (Relatado por Al-Hakim)**

No Al-Adab Al-Mufrad de Al-Bukhari, Abu Umamah relatou que o **Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: “Quem demonstrar misericórdia, até mesmo com um animal destinado ao abate, Deus terá misericórdia dele no Dia da Ressurreição.”**

Rogo a Deus, o Grandioso, que abençoe nossas festas e faça deste um Eid feliz para nós e para toda a nação islâmica. E que Deus envie Suas bênçãos, paz e graça sobre nosso mestre Muhammad, sua família e todos os seus companheiros.

Escrito por: Sheikh Muhammad Mansour Muhammad. Enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.